

A QUALIDADE DA MADEIRA COMO FATOR ESTRATÉGICO PARA O PLANEJAMENTO FLORESTAL







CMPC

A QUALIDADE DA MADEIRA COMO FATOR ESTRATÉGICO PARA O PLANEJAMENTO FLORESTAL

A CMPC

Visão geral sobre a empresa CMPC no Brasil e no mundo.

Planejamento Florestal & Qualidade da Madeira

Os diferentes horizontes de planejamento florestal e o estabelecimento do fluxo de informações de qualidade da madeira

Inventário Pré Colheita de Madeira e Projetos

A importância do **Inventário Pré Colheita - Madeira** e o

desenvolvimento de **projetos** para
garantir a integração entre a **Floresta e a Indústria**



NOSSOS NÚMEROS



12 PAÍSES

Países de Presença Industrial e Comercial





+1,3M HECTARES

Localizados no Chile, Brasil e Argentina, e abastecem as diferentes plantas e serrarias com madeira



4 milhões

toneladas de celulose produzida

3° maior

produtor global de madeira



49% Celulose**35%** Tissue**16%** BioPackaging





81%

Da energia total consumida é renovável





CMPC NO BRASIL DADOS GERAIS





municípios



4,5k empregos diretos fixos



1.347 fazendas



571K ha área total



297k ha de área plantada



247K ha de área conservada

Qualidade da madeira

HORIZONTES DE PLANEJAMENTO FLORESTAL

A importância do controle da qualidade da madeira fazer parte de todos os níveis de horizonte do planejamento florestal.



Longo Prazo | > 20 anos

Densidade básica não otimizada. Utilizada como informação de saída (output) para a expectativa de abastecimento.



Médio Prazo | 5 anos

Densidade básica como um restrição (podendo ser ativada ou não) visando maximizar a linearidade do abastecimento.



Plano Anual | 1 ano

Densidade básica otimizada conforme colheita orçada e estoque de campo disponível para abastecimento.



Tático | semanal-mensal

Inventário Pré Colheita - Madeira: Densidade básica e química da madeira.

QUALIDADE DA MADEIRA IPC - FLUXO ESTRATÉGICO



Envolvimento de diferentes áreas: Planejamento – P&D – Indústria Informações atualizadas mensalmente - retroalimentação



Planejamento Florestal

Plano de colheita anual

Sistema de Gestão Florestal



Inventário Florestal

Plano de Amostragem

Estratos:

1.Projeto

2.Material

3.ldade

4.> 20 ha



P&D Melhoramento

Preparo Análises Validação

Densidade Extrativos Ligninas Cinzas



Planejamento Florestal

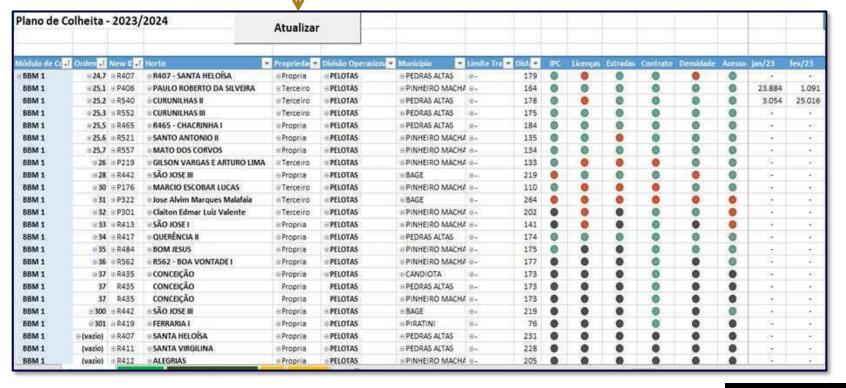
Premissas e restrições

Carga SGF

Dashboard Industrial

Planejamento – Plano da Colheita

- Divulgação do plano de colheita e transporte
- Atualização dos dados no SGF





Inventário - Programa de Coleta

PREMISSAS

ESTRATOS DE AMOSTRAGEM

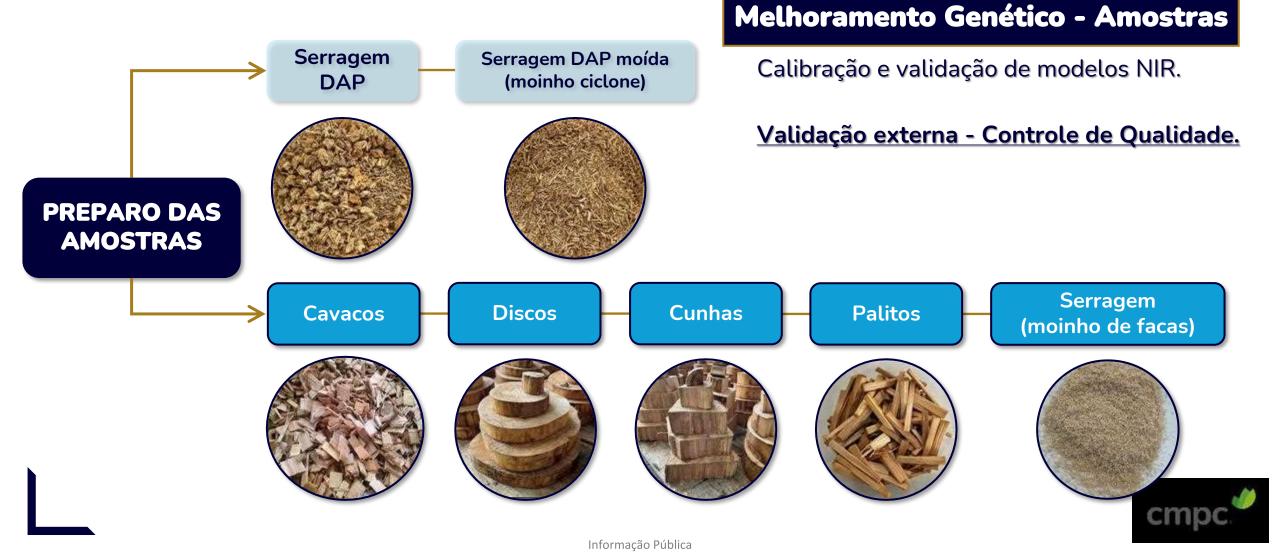




Representatividade: < CLONE > SEMINAL







LABORATÓRIO P&D BRASIL LABORATÓRIO DE QUALIDADE DA MADEIRA



2011-2017

Densidade básica da madeira

Saturação em tanque (45 dias) 2013 - 2019

Densidade básica da madeira

Vaso de impregnação (24 horas) 2020 - 2022

Densidade básica da madeira

Novo vaso de impregnação, capacidade de análise duplicada 2022 - ATUAL

Análises químicas da madeira

Implementação de análises de extrativos, lignina e cinzas para amostras do IPC



Principais clientes

Planejamento florestal

(IPC)

I+D Bosques

(>Melhoramento Genético)



Análise física

Densidade básica da madeira

Discos

Cavacos



Análises químicas

Teor de extrativos totais

(Extrativo em acetona e Extrativo em Água Quente)

Teor de lignina

(Lignina Insolúvel e solúvel em ácido)

Teor de cinzas



Análises não-destrutivas

Espectroscopia de infravermelho próximo (NIRS)

Resistógrafo

LABORATÓRIO P&D BRASIL

CONTROLE DE QUALIDADE



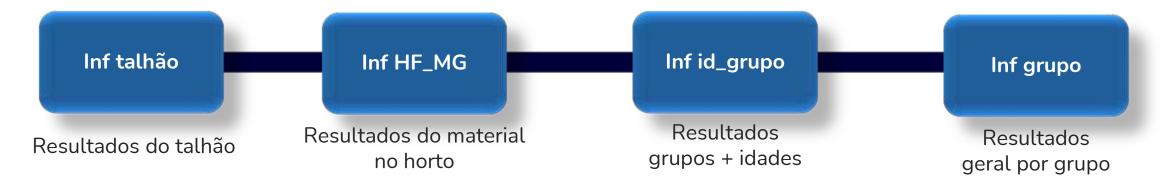
Controle Interno e Externo

Validação dos resultados entregues



Planejamento Colheita

Critérios de carga (análise x estimativa)



Todos os talhões (polígonos) assignados.

Resultados > SGF > Painel compartilhado entre Florestal-Indústria



Planejamento Colheita

Painel Florestal Industrial – Celulose Brasil







Planejamento Transporte

Painel Controle Florestal



Controle das principais variáveis que impactam no processo.

DB > Idade >TPC





MÉDIO PRAZO

HORIZONTE DE APLICAÇÃO 5 ANOS

DENSIDADE BÁSICA COMO UMA RESTRIÇÃO

MAXIMIZA A LINEARIDADE DO ABASTECIMENTO



LONGO PRAZO

HORIZONTE > 20 ANOS

DENSIDADE BÁSICA NÃO OTIMIZADA.

OUTPUT DO MODELO

EXPECTATIVA DE ABASTECIMENTO FUTURO (CRESCIMENTO)

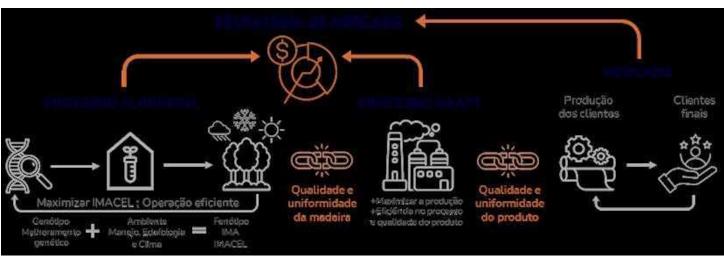


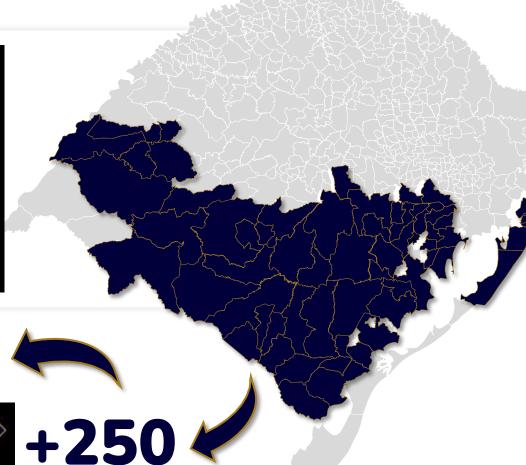
OPORTUNIDADES DE AVANÇOS Uso de curvas de RP (e outras variáveis)

Projeção de IMACEL (adt.ha.ano)

PROJETOS TRANSVERSAIS

FLORESTA-INDÚSTRIA





CARACTERIZAÇÃO COMPLETA DA MADEIRA DE ABASTECIMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

Região de plantio Material genético Idade Representatividade no plano de abastecimento

ESTRATIFICAÇÃO DE AMOSTRAGEM LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO TODAS AS PRINCIPAIS VARIÁVEIS DE IMPACTO NA QUALIDADE DA MADEIRA

estratos amostrados

IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DA MADEIRA TO FLORESTAL E NA INDÚSTRIA

Qualidade da madeira é um fator estratégico crucial para o Planejamento Florestal.

Informação antecipada e assertiva = melhoria no processo de produção de celulose.

Densidade básica da madeira = impacto em todas as etapas de produção.

KPI compartilhados entre a Floresta e a Indústria = "conexão" = CEM.

Massa dados gerada = modelagem (ML - IA) = previsibilidade



Osmarino Pires dos Santos

Pesquisador III Melhoramento Genético



osmarino santos@cmpc.com





Realização



